



IV Fórum Online de Tecnologias da Luz na Saúde



Emprego da terapia fotodinâmica antimicrobiana no tratamento da otite canina

Daniela C. L. Martins¹; Camila Pereira de Souza¹; Cleiton Rezer¹; Fabiana Justo¹;
Ricardo S. Navarro¹; Alessandra Baptista¹; Sílvia C. Nunez¹

¹Instituto Científico e Tecnológico - Bioengenharia, Universidade Brasil, São Paulo, SP, Brasil (e-mail: carolinadaniela095@gmail.com)

²Graduação em Enfermagem, Universidade Brasil, São Paulo, SP, Brasil

INTRODUÇÃO. A otite externa é uma doença inflamatória do canal auditivo externo, que pode acometer cerca de 20% dos cães. Apresenta maior prevalência em cães devido a fatores anatômicos que favorecem o desenvolvimento de fungos, bactérias e ácaros. O tratamento é realizado com limpeza mecânica do conduto e emprego de antimicrobianos. Por ser um tratamento longo depende do compromisso diário do tutor durante o tratamento resultando em diversos casos de recorrência da condição, seleção de resistência microbiana e desenvolvimento de otite crônica podendo resultar em danos permanentes ao animal. Uma opção de tratamento é a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT). **OBJETIVO:** O objetivo deste relato é apresentar caso clínico de otite externa tratada com aPDT mediada por azul de metileno, a fim de verificar o potencial da terapia realizada totalmente em consultório. **METODOLOGIA:** Este relato de caso faz parte de projeto de pesquisa aprovado no CEUA da Universidade Brasil. Animal da raça poodle com nove anos de idade se apresentou a clínica com episódios de otite recorrente, a tutora já havia realizado diferentes tratamentos sem sucesso. Animal com sinais clínicos dor e infecção detectados pelo odor e aspecto do canal auditivo. Após exame clínico e coleta de citologia foi realizada a aPDT com azul de metileno na concentração de 200µM e emprego de led vermelho ($\lambda=640\pm 20$ nm) após tempo de pré-irradiação de 2 min. Foram realizadas duas sessões e uma por semana. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** O animal se apresentou após a primeira sessão com aPDT com melhora, já deixava fazer a limpeza em casa, e tutora notou que o odor havia diminuído, na segunda sessão animal sem odor, ouvidos sem eritema. animal aceita a limpeza diária, e tutora relatou que ele estava notando bastante melhora. Concluímos que a aPDT pode ser uma terapia promissora para o tratamento da otite externa em cães.

Comitê de ética: CEUA da Universidade Brasil para ser realizado (Protocolo nº 2000083)

Palavras-chave: azul de metileno, desinfecção, otite externa

Apoio: Universidade Brasil